

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação (mês/ano) – Início Novembro /2021 Fim Novembro /2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional Profitecla

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Largo de Mompilher, 22, 4050-392 Porto

Telefone: 22 206 3000

atendimento@profitecla.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Pedro José Miranda Cerqueira Castro (Presidente da Direção Pedagógica)

Telefone: 935 684 467

Endereço eletrónico: pedro.castro@profitecia.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Ensiprof- Ensino e Formação Profissional, Lda.

Pedro José Miranda Cerqueira Castro e António Camilo Oliveira Nunes Barros Ruão

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão: Promover um processo educativo sólido e de elevado nível, inspirador e criativo, pedagogicamente inovador, atento às necessidades da Sociedade, que garanta o exercício de uma atividade profissional qualificada e uma cidadania participativa e responsável.

Visão: Ser uma referência prestigiada na Educação e Formação, sustentada na valorização e no desenvolvimento integral do potencial humano.

Valores:

IDENTIDADE | Valorizar a Dimensão Humana promovendo a construção de um projeto de Vida responsável alicerçado num processo permanente de formação e transformação.
CONHECIMENTO | Promover a aprendizagem criativa e inovadora, incentivando o empenho, o rigor, a competência e o pensamento crítico e capacitando para a integração na Vida ativa.

COOPERAÇÃO e COMPROMISSO | Potenciar com a Comunidade uma política de proximidade, corresponsabilização e solidariedade.

Objetivos estratégicos da instituição:

Os 18 objetivos estratégicos da Profitecla encontram-se agrupados em 5 domínios.

Domínio A: Uma educação de qualidade que faculte o desenvolvimento holístico, a integração na Escola, na Sociedade e no Mundo.

Objetivo Estratégico A.1: Promover a inclusão escolar e social dos alunos, considerando a dimensão educativa, socializadora e integradora da Escola

Objetivo Estratégico A.2: Eleger uma oferta formativa induzida pelas necessidades de desenvolvimento social e económico

Objetivo Estratégico A.3: Promover comportamentos aceitáveis pelos diversos contextos sociais e organizacionais, dando ênfase a mecanismos de inclusão escolar e social

Objetivo Estratégico A.4: Promover competências essenciais e estratégicas de modo integrado

Domínio B: Um processo de ensino/aprendizagem de qualidade, que proporcione o sucesso escolar pelo desenvolvimento de aprendizagens significativas transferíveis para diversos contextos.

Objetivo Estratégico B.1: Promover a adequação da Escola e dos seus agentes à complexidade psicossocial do público-alvo, com expressão no confronto de mundividades e de gerações

Objetivo Estratégico B.2: Colocar o enfoque nos processos e não só nos resultados, com maior equilíbrio entre a avaliação formativa e sumativa, através de estratégias diversificadas de ensino/aprendizagem e de diferenciação pedagógica, e da valorização de aprendizagens não formais e informais

Objetivo Estratégico B.3: Promover a cooperação e co-responsabilização das famílias na trajetória escolar e no sucesso educativo dos alunos

Objetivo Estratégico B.4: Promover uma dimensão educativa transnacional

Domínio C: Dinâmica de uma rede de parcerias nacionais e internacionais, no sentido do fortalecimento da relação Escola-Comunidade/Mercado

Objetivo Estratégico C.1: Estreitar a relação com instituições/empresas, de âmbito regional, nacional e transnacional, diversificando os domínios de cooperação que assegurem um processo educativo colaborativo

Objetivo Estratégico C.2: Promover competências de empregabilidade ao longo do processo educativo e formativo

Objetivo Estratégico C.3: Perspetivar a formação em contexto de trabalho como fator de motivação para o sucesso, da transferência de conhecimentos, aptidões e atitudes para contextos laborais e expectativas de iniciação de uma atividade profissional.

Objetivo Estratégico C.4: Proporcionar aos alunos e aos diplomados com um curso profissional o usufruto da rede de parcerias, contribuindo para a sua empregabilidade

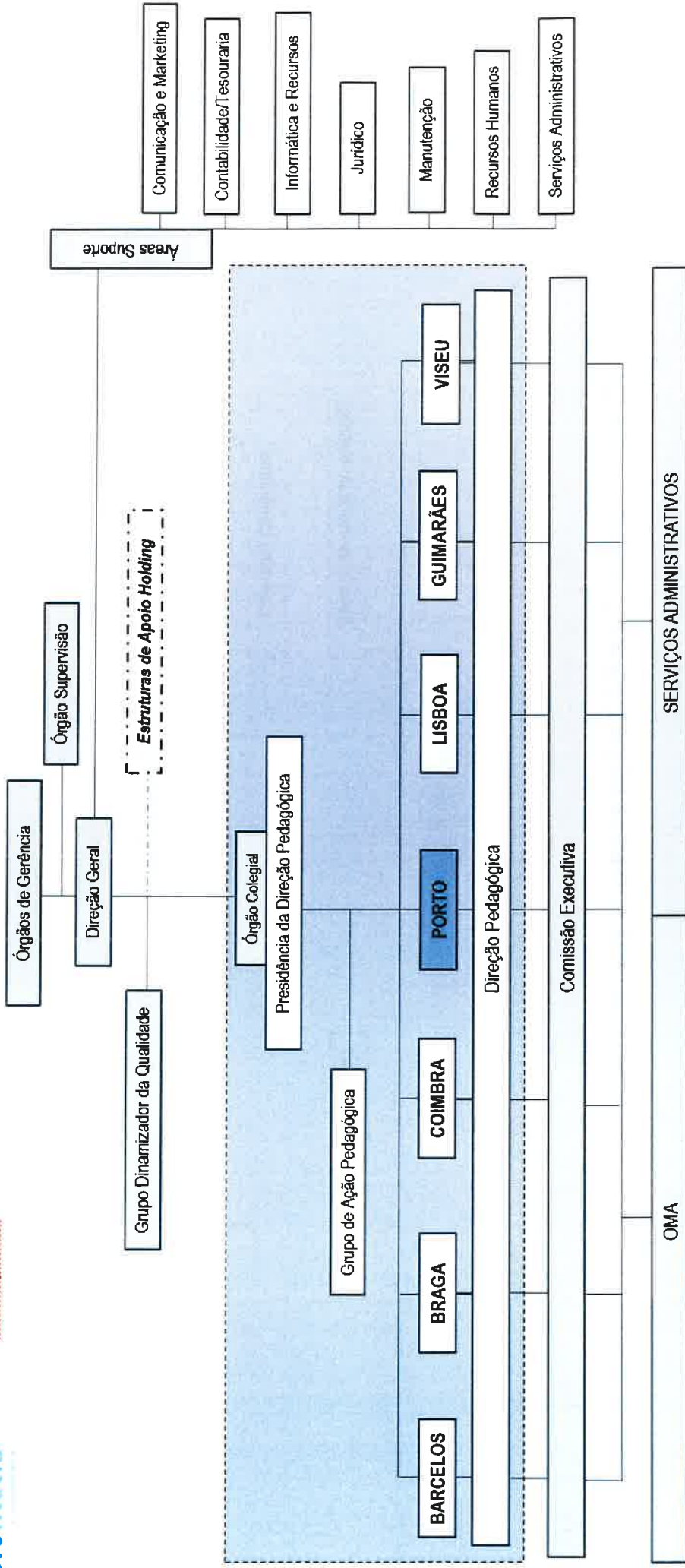
Domínio D: Uma política de proximidade com os diplomados, que procure garantir o seu desenvolvimento pessoal e profissional, bem como o desenvolvimento da instituição escolar

- Objetivo Estratégico D.1: Acompanhar a trajetória dos diplomados no domínio da sua inserção social e profissional e prosseguimento de novas formações
- Objetivo Estratégico D.2: Contribuir para o desenvolvimento de iniciativas no âmbito do empreendedorismo e criação de emprego
- Objetivo Estratégico D.3: Reforçar a articulação entre a oferta e a procura de emprego... garantir mais integração dos diplomados na área de formação
- Objetivo Estratégico D.4: Intensificar as sinergias entre a Sub-Holding de educação e as de formação e serviços, no sentido de contribuir para a aprendizagem ao longo da vida e empregabilidade dos diplomados
- Domínio E: Um modelo organizacional de qualidade que garanta a operacionalização do projeto educativo
- Objetivo Estratégico E.1: Promover espaços de reflexão, análise e interação dos projetos educativos das diferentes escolas
- Objetivo Estratégico E.2: Criar ferramentas de análise e registo que facilitem a monitorização da implementação dos projetos e respetivas atualizações |

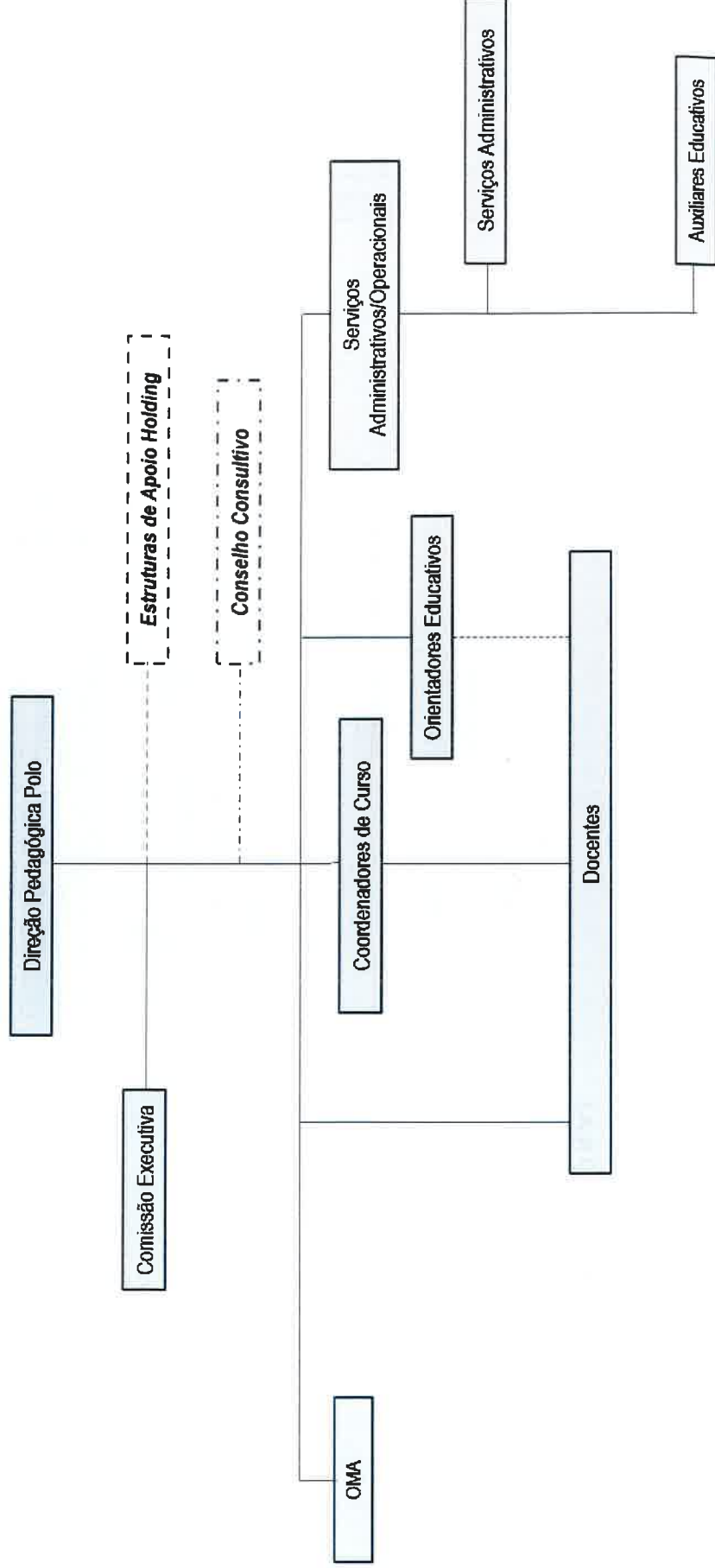
1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

São apresentados dois organigramas para retratar de uma forma clara e concisa a realidade de uma escola que se encontra em 7 cidades no país: Barcelos, Braga, Guimarães, Porto (sede), Coimbra, Viseu e Lisboa. Assim temos a representação a nível nacional e de seguida a estrutura local de funcionamento em cada cidade.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
Ensiprof 2022



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 2022 | POLOS



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Profitecla Porto

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2019/2020		2020/2021		2021/2022	
		N.º T/GF	N.º T/GF	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Auxiliar de Saúde	3	3	3	79	3	71
Profissional	Comunicação e Serviço Digital	0	0	0	0	1	20
Profissional	Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	3	3	81	3	71
Profissional	Gestão	3	3	3	84	3	76
Profissional	Geriatricia	2	3	3	66	3	55
Profissional	Restaurante/Bar	3	3	3	78	3	61
Profissional	Secretariado	3	3	3	83	3	71

Profissional	Turismo	3	83	3	85	3	70
CEF – Tipo 3	Empregado Mesa/Bar	1	13	-	-	-	-
CEF – Tipo 3	Operador de Informática	-	-	1	19	1	24

Profitecla Barcelos

Tipologia do curso	Designação do curso	2019/2020		2020/2021		2021/2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Secretariado	3	79	3	71	3	67
Profissional	Restaurante/Bar	3	72	3	73	3	60
Profissional	Auxiliar de Saúde	3	69	3	57	3	59
Profissional	Geriatría	3	66	2	42	1	19
Profissional	Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	-	-	1	20	2	38

CEF – Tipo 3	Empregado Mesa/Bar	1	16	1	21	1	16
--------------	--------------------	---	----	---	----	---	----

Profitecla Braga

Tipologia do curso	Designação do curso	2019/2020		2020/2021		2021/2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Restaurante/Bar	3	67	3	59	3	48
Profissional	Turismo	3	72	3	67	3	57
Profissional	Turismo Rural e Ambiental	1	21	-	-	-	-
Profissional	Cozinha/Pastelaria	1*	14	2*	25	3 (2*)	43
Profissional	Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1*	14	2*	26	3 (2*)	48
CEF – Tipo 3	Empregado Restaurante/Bar	1	25	1	25	1	18

* turmas agregadas

Profitecla Guimarães

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2019/2020		2020/2021		2021/2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Restaurante/Bar	3	66	3	62	3	53
Profissional	Turismo	3	76	3	72	3(1*)	56
Profissional	Pastelaria/Padaria	3 (1*)	57	3 (2*)	44	3*	34
Profissional	Cozinha/Pastelaria	1*	13	2*	29	3*	40
Profissional	Comunicação e Serviço Digital	-	-	-	-	1*	13

* turmas agregadas

Profitecia Coimbra

Tipologia do curso	Designação do curso	2019/2020		2020/2021		2021/2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Banca e Seguros	3*	26	3*	25	2*	14
Profissional	Serviços Jurídicos	3	49	3 (1*)	56	3 (1*)	50
Profissional	Turismo	3	61	3	70	3	58
Profissional	Animação de Turismo	2*	17	1*	10	-	-
Profissional	Apoio à Gestão	1*	10	2 (1*)	32	3 (1*)	48

* turmas agregadas

Profitecla Viseu

Tipologia do curso	Designação do curso	2019/2020		2020/2021		2021/2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
		N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
Profissional	Restaurante/Bar	3	53	2	34	1	14
Profissional	Turismo	2	42	1	20	-	-
Profissional	Operações Turísticas	1	28	2	49	3	57
Profissional	Comunicação e Serviço Digital	-	-	-	-	1	14

Profitecia Lisboa

Tipologia do curso	Designação do curso	2019/2020		2020/2021		2021/2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Receção	1	22	-	-	-	-
Profissional	Receção Hoteleira	2	53	3	72	3	60
Profissional	Restaurante/Bar	3	67	3	67	3	51
Profissional	Turismo	6	160	6	159	6	146
Profissional	Animação de Turismo	3	76	3	75	2	44

N.º de Turmas/Grupos de Formação
N.º de Alunos
(Totais por curso,
em cada ano letivo) *

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

<https://www.profitecia.pt/quem-somos/>

<https://www.profitecta.pt/eqavet/>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ____/____/____.

- Selo EQAVET, atribuído em 2020/11/24. |

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

O relatório final de auditoria de verificação de conformidade EQAVET refletiu algumas recomendações que foram tidas em consideração. Começámos a trabalhar essas questões como áreas de melhoria. Assim, fazendo uma súmula das mesmas apresentamos de seguida o ponto de situação.

Quanto à recomendação da revisão da definição dos objetivos estratégicos, assim como os indicadores associados aos mesmos, só poderá ser possível aquando da próxima revisão do nosso Projeto Educativo, em 2023. É expectável que aquando da próxima auditoria esta recomendação apareça refletida nesse documento primordial para a escola e demais processos.

Em relação ao acompanhamento e apoio a antigos alunos, a escola continuou a desenvolver ações no sentido de efetivar uma maior aproximação aos antigos alunos diplomados. Deste modo, proporcionamos aos alunos finalistas tutoriais de criação de perfil no *LinkedIn* e estabelecemos contactos pós-formação para que se mantivesse este contacto online de comunicação entre *alumni* e a Profitecia. Conseguimos ainda recolher testemunhos de antigos alunos onde foram produzidos pequenos vídeos com o relato dessas experiências durante e pós-formação. Conseguimos ainda através do projeto interno “Descolar a escola” que antigos alunos pudessem transmitir a toda a comunidade escolar as suas experiências proporcionadas na escola tendo como mote a motivação e o abandono escolar. Contudo, consideramos que ainda temos trabalho a desenvolver neste domínio. Temos ainda a prática de dinamizar a atividade «Job talks», que consiste no testemunho dos antigos alunos junto às comunidades educativas atuais, acerca do seu percurso profissional após a formação na Profitecia. Esperamos que neste período pós pandémico haja possibilidade de maior aproximação a antigos alunos, com a presença física mais assídua dentro dos nossos polos.

Relativamente às sugestões diretamente relacionadas com os alunos, promovemos uma maior integração dos alunos (representantes dos alunos) através da criação de uma equipa na plataforma Teams, que facilite a partilha de opiniões e experiências. Estes também se organizaram em grupos WhatsApp como fonte de comunicação e partilha.

Internamente em cada polo foram ainda fomentados mais pontos de encontro com os alunos de cada polo, diretamente apoiados pelo OMA (departamento interno de Orientação e Motivação Ativa, constituído por elementos da área da Psicologia).

Adicionalmente, os representantes dos alunos são convidados para muitos dos Conselhos Pedagógicos, assim como outros fóruns internos de reflexão e partilha. Destes destacamos a reunião de preparação do ano letivo, onde os alunos são convidados a definir objetivos, assim como desenvolver um plano de atuação ao longo do ano. Uma iniciativa que decorreu com a participação do representante nacional dos alunos foi a partilha de um projeto que teve origem em Coimbra- o jornal escolar OnTecla. Este projeto teve origem em novembro de 2021, com o objetivo de criar uma estrutura de comunicação escolar independente, que publicita as atividades realizadas na escola. Este projeto foi implementado com muito sucesso e, entretanto, foi partilhado e os polos de Viseu e Braga também têm a sua edição local. De qualquer modo e dada a dispersão geográfica dos polos da Profitecla, consideramos que ainda temos passos a desenvolver neste sentido, apesar de considerarmos termos muito trabalho, entretanto já realizado.

Não são unicamente os alunos e docentes que participam no processo de planeamento e em todo o ciclo PDCA. As estruturas de apoio/áreas de suporte como Administrativo, Sistemas de Informação, Recursos Humanos, Marketing, Financeiro e Jurídico também definem objetivos e linhas de ação na fase do planeamento da atividade da escola.

Sobre os parceiros e a relação com os mesmos, como já referido no Relatório Anual anterior, foi criada uma ferramenta para avaliação de parceiros. Temos já em funcionamento uma plataforma (REM 2) onde simultaneamente é feita a identificação e caracterização dos mesmos e simultaneamente feita a avaliação anual das interações tidas com esses parceiros. Quanto à questão da visibilidade dos parceiros, essa preocupação não foi esquecida na reformulação do site.

Em relação aos Planos de Melhoria que temos internamente em funcionamento em cada polo, todos os intervenientes percebem a sua pertinência e utilidade com o objetivo contínuo de melhoria. Deste modo, as Comissões Executivas de cada polo operacionalizam no início do ano letivo o Plano em questão, com a informação recolhida ou por aferições de satisfação, ou por observação, ou indicação dos proponentes de ações de melhoria. Esse documento é revisto e atualizado trimestralmente. Todos os participantes sabem constantemente o que têm de fazer para materializar essas melhorias. São ainda nesse documento priorizadas, de acordo com a urgência e importância, as ações corretivas, assim como são definidos tempos para concretização. Esses planos são ainda revistos com a Direção da escola em reuniões de acompanhamento. Houve porém uma atualização nestes mapas, pois com base nos ficheiros Excel (que originalmente foram o modelo para estes documentos) adaptámo-los a uma estrutura de Lists, de forma a que o acesso à informação fosse mais integrada e partilhada.

Como referido no passado, alguns polos avançaram para a tradicional caixa de sugestões, assim como um “Mural do Aluno 21”, onde toda a comunidade educativa pode propor ações/sugestões de melhoria, precisamente para recolha adicional de aspetos a desenvolver e a incorporar nestes planos.

No que diz respeito à questão da comunicação da escola para o exterior, referimos que o sítio de internet foi, entretanto, reformulado; atualmente contamos com um sítio eletrónico que permite uma maior e melhor partilha das muitas atividades realizadas nos sete polos da escola. Entretanto, avançámos para que cada polo desenvolvesse a sua própria página de *Instagram*, para além de uma página de âmbito nacional e institucional. Considerámos que, para além da comunicação da escola como um todo (a nível nacional) numa página de *Instagram*, teríamos vantagens em que cada polo pudesse mostrar para o exterior o trabalho produzido localmente. Ainda este ano avançámos com a página *Tik Tok*, que será mais um meio de comunicação da atividade escolar junto de um público mais jovem e próximo da faixa etária dos nossos alunos.

Como mencionado anteriormente, estamos a tentar internamente criar a cultura do *LinkedIn*, sendo esta mais uma rede que facilite a comunicação e partilha junto de alunos diplomados, parceiros e demais *stakeholders*.

Para facilitar a recolha de dados relativamente a diplomados e a sua situação profissional, a escola desenvolveu um módulo específico no seu ERP para o efeito. Aproveitamos este ponto, neste relatório, para sugerimos que na área reservada EQAVET possa ser feito o *upload* de documentos, pois há aqui uma duplicação de processos; por um lado, a escola faz o levantamento de toda a informação relativa aos indicadores em documentos próprios e depois tem de repetir a introdução dos dados na plataforma da ANQEP.

Nota: De realçar que este relatório está a ser desenvolvido com base no cálculo interno dos indicadores obrigatórios de EQAVET, pois como tivemos oportunidade de relatar à ANQEP, à data de hoje não nos é possível introduzir os dados relativos ao ciclo 2017- 2020 de cada um dos polos, separadamente. Como o login na área reservada é feito com os dados de acesso do Porto (sede), não foi possível enviá-los da forma como habitualmente fazemos, pois, o sistema, por defeito, está a assumir a Oferta formativa do polo do Porto para os restantes polos. Esta situação já foi reportada à ANQEP, tendo a mesma reconhecido via email a existência do problema. |

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Os Indicadores EQAVET selecionados pela Profitecla para avaliação do seu desempenho são:

- **Indicador EQAVET 4a)**
 - Taxa de conclusão em cursos EFP
- **Indicador EQAVET 5a)**
 - Taxa de colocação no mercado de trabalho
 - Taxa de prosseguimento de estudos
- **Indicador EQAVET 6a)**

- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF
- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF
- **Indicador EQAVET 6b3)**
 - Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
 - Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Assim, obtemos um quadro resumo dos resultados dos indicadores EQAVET referidos para os triénios 2015/2018, 2016/2019 e 2017/2020:

		2015/18	2016/19	2017/20
INDICADORES EQAVET				
4 a) Taxa de conclusão dos cursos		80,4%	79,5%	78,4%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto		79,4%	79,4%	77,9%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto		1,3%	0,1%	0,5%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho		75,9%	78,9%	67,0%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem		59,5%	47,6%	46,1%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria		1,1%	0,4%	0,5%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais		2,2%	3,4%	4,5%
Taxa de diplomados à procura de emprego		13,1%	27,4%	15,9%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos		19,8%	17,6%	24,9%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior		14,8%	15,6%	19,6%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário		5,0%	2,0%	5,3%
5 a) Taxa de diplomados noutras situações		1,3%	0,0%	3,6%
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida		2,8%	3,6%	4,5%

6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF		60,7%	48,0%	46,6%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF		30,4%	20,9%	14,4%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF		30,2%	27,0%	32,2%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores		73,0%	67,8%	75,8%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados Geral		97,1%	97,8%	99,0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF		99,3%	96,9%	98,1%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF		80,8%	99,6%	99,7%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados Geral		3,6	3,6	3,6
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF		3,6	3,7	3,7
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF		3,0	3,6	3,5

Para além dos indicadores EQAVET e com o objetivo de uma eficiente monitorização, a Profitecia identificou outros indicadores e metas que vão ao encontro do seu Projeto Educativo (e fazem parte dele), permitindo implementar ações preventivas, tendo em vista um processo de melhoria contínua. Entre eles destacam-se os seguintes:

Objetivo Estratégico (Projeto Educativo)	Indicadores	Periodicidade de recolha/análise	Metas (Ano N – 2021/2022)	Metas (Ano N+1 – 2022/2023)	Metas (Ano N+2 – 2023/2024)
A1, A3, B3, C2, C3, E2	Taxa de conclusão/abandono (4 a) EQAVET)	Anual	80%	81%	82%
A1, A2, B3, C1, C4, E2	Taxa de prosseguimento de estudos (5 a) EQAVET)	Anual	19%	19%	20%
A1, A2, C1, C2, C3, C4, D1, D2, D3, D4, E2	Taxa de empregabilidade de diplomados (5 a) EQAVET)	Anual	60%	61%	61%

A2, C2, C3, C4, D1, D3, E2	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF (6 a) EQAVET)	Anual	31%	32%	33%
A2, C1, C2, C3, D1, E2	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (6 b3) EQAVET)	Anual	75%	75%	75%
A2, C1, C2, C3, D1, E2	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados Geral	Anual	95%	95%	95%
A1, A3, B3	Rácio de módulos em atraso por aluno	Mensal	1,3	1,2	1,2
A2, A3, B3	Taxa de absentismo	Mensal	2%	2%	2%
A1, A3, A4, B1, B2, B4, C2, C3, C4, D2, E2	Grau de satisfação dos alunos Índice Líquido de Promotores	Anual	63%	65%	67%
A1, A3, B3	Grau de satisfação dos pais/Encarregados de Educação	Anual	3,6	3,7	3,8
B2, E2	Grau de Satisfação dos Colaboradores (Docentes)	Anual	3,5	3,51	3,52
E1, E2	Grau de Satisfação dos Colaboradores (Não Docentes)	Anual	3,56	3,57	3,58
A2, C1, C2, C3, E2	Satisfação das Entidade de Acolhimento	Anual	3,5	3,6	3,6
A4, B1, B2, C1, D2	Grau de concretização do Plano Anual de Atividades	Anual	87%	87%	87%

Como balanço dos Indicadores EQAVET e tendo em conta os dados apresentados (assim como outros preliminares entretanto apurados) verificamos que contamos com uma quebra nas taxas de conclusão e colocação no mercado de trabalho. Muitos alunos acabaram por abandonar os estudos para trabalhar e ajudarem o agregado familiar bem como uma forte mobilidade interna das famílias que obrigou a que os alunos tivessem de acompanhar o agregado familiar, alguns para o estrangeiro. Todas estas situações tiveram um impacto direto no rácio de conclusão. Pensamos que podemos vir a reverter estes valores e vir a cumprir, a médio prazo, as metas definidas. Em contrapartida, a taxa de prosseguimento de estudos subiu.

Em relação a todos os outros indicadores EQAVET principais cumprimos as metas. Mas dada a incerteza na conjuntura económico-financeira, com as consequências pós-pandémicas e por uma questão de prudência, vamos manter as metas previamente definidas.

Além dos indicadores EQAVET, e fazendo um balanço de outros indicadores em uso, que permitem uma monitorização regular e intercalar dos objetivos para uma melhoria contínua, e face às metas estabelecidas têm estado em linha com o que tínhamos definido, nomeadamente os rácios de módulos em atraso por aluno (1,3), taxa de

absentismo (1,37%), grau de satisfação dos alunos/Índice Líquido de Promotores (I.L.P. de 68,7%) e grau de satisfação neste ponto que desde o ano letivo 2021/22 estamos igualmente a aferir o I.L.P. também junto dos pais e EE.

Quando analisamos o grau de satisfação dos colaboradores (docentes e não docentes), verificamos que estão ligeiramente abaixo das metas estabelecidas (3,47 para docentes e 3,53 para não docentes). Este pequeno desvio estará relacionado com a dificuldade de recrutamento e fidelização de docentes nas nossas escolas, facto que é universal e conjuntural, dada a instabilidade da carreira docente. O período pós-pandémico com acréscimo de instabilidade emocional, assim como o clima financeiro e económico, também poderá contribuir para uma ligeira subida nesta questão.

Em relação ao cumprimento do Plano Anual de Atividades, com o valor de 78,5%, também está aquém da meta. O desvio explica-se por uma razão principal: o facto de, ao longo no ano letivo, aparecerem convites pertinentes do exterior que obrigam a uma redefinição de prioridades e atividades. Um exemplo claro é o caso de o polo de Coimbra ter em fevereiro de 2022 ter optado pela participação num evento- Escolhidas- que obrigou a dispensar um conjunto significativo de atividades previstas. De salientar que a participação nas Escolhidas teve um impacto muito significativo em toda a comunidade escolar de Coimbra, de tal modo que essa participação já está precisamente inscrita no PAA do polo este ano.

Apesar destes desvios nos indicadores não obrigatórios EQAVET, positivos e negativos, não nos vamos afastar do apontado, nomeadamente, do Plano de Ação proposto pois, apesar de desvios não serem suficientemente significativos, não justificam uma reformulação de fundo do mesmo.

Temos ainda definido outros indicadores internos para além destes, alguns com uma periodicidade mensal, de forma a podermos detetar o mais precocemente possível desvios e atuar de imediato com medidas corretivas. Estamos a analisar a introdução dos mesmos a breve prazo nos instrumentos do quadro EQAVET. |

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
------------------	-------------------------------	----------	--

<p>AM1 Desenvolver mecanismos de partilha</p>	<p>Desenvolver mecanismos de partilha que assegurem um entendimento de escola única, entre docentes, famílias e antigos alunos.</p>	<p>O1 Desenvolver coparticipação dos docentes</p>	<p>Conseguir coparticipação ativa dos docentes na difusão das práticas e avaliações das atividades/projetos/desafios desenvolvidas pela escola, garantindo a existência de Projetos realizados com trabalho colaborativo em cada um dos 7 polos.</p>
<p>AM2 Reforçar a Responsabilidade Social da Escola</p>	<p>Reduzir o consumo do papel nas escolas “Papel ZERO”</p>	<p>O2 Maior envolvimento das famílias/ EE</p>	<p>Promover em cada polo ações concertadas e diversificadas para promover uma maior proximidade na relação Escola-Família. Aumentar o número de pais e EE em eventos escolares curriculares e extracurriculares, em pelo menos 10% em cada polo. Criar figura de Representante de EE em cada polo.</p>
<p>AM3 Facilitar a gestão de processos administrativo-pedagógicos através da integração de</p>	<p>Adotar novo ERP de gestão administrativo-pedagógico</p>	<p>O3 Acompanhar e apoiar os antigos alunos na vida pós- formação</p>	<p>Manter número de candidaturas Erasmus Pro. Criar pelo menos uma atividade por polo dedicada a antigos alunos.</p>
<p>AM3 Facilitar a gestão de processos administrativo-pedagógicos através da integração de</p>	<p>Adotar novo ERP de gestão administrativo-pedagógico</p>	<p>O4. Reduzir a quantidade de papel em uso na escola</p>	<p>Reduzir 20% o consumo de papel no próximo ano nas escolas.</p>
<p>AM3 Facilitar a gestão de processos administrativo-pedagógicos através da integração de</p>	<p>Adotar novo ERP de gestão administrativo-pedagógico</p>	<p>O5. Adotar um novo ERP de Gestão Escolar</p>	<p>Adoção nos 7 polos do novo ERP (EscolaPro)</p>

uma nova ferramenta de gestão administrativa			
AM4 Melhorar processo de avaliação de parceiros	Melhorar o processo de avaliação de empresas e outros parceiros institucionais	O6. Reformular processos de avaliação de parceiros	Desenvolver novos processos de avaliação das e pelas empresas e outros parceiros institucionais da atividade dos alunos e da escola.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 Desenvolver mecanismos de partilha	A1	Autonomia dada a cada polo para que haja ações direcionadas para atingir o objetivo de potenciar o trabalho colaborativo dos docentes em trabalho de projeto	Setembro 2020	Julho 2023
	A2	Ações direcionadas por cada polo para atingir o objetivo de conseguir maior envolvimento das famílias / EE	Setembro 2020	Julho 2023
	A3	Proceder à eleição de um representante de um EE em cada um dos sete polos da escola	Setembro 2020	Julho 2023
	A4	Potenciar, mantendo, o número de candidaturas Erasmus Pro para recém-licenciados	Setembro 2020	Julho 2023
	A5	Pelo menos uma atividade definida por cada polo dedicada a antigos alunos	Setembro 2020	Julho 2023

	A6	Criar uma plataforma específica “Berçário de Ideias” para consulta dos antigos alunos com projetos, PAP’s, ofertas de emprego, artigos úteis, entre outros.	Setembro 2020	Julho 2023
AM2	A7	Digitalização de documentos e uso de ferramentas digitais, em detrimento da utilização do papel pela comunidade escolar.	Setembro 2020	Julho 2023
AM3	A8	Adotar novo ERP de gestão administrativo-pedagógico	Setembro 2020	Julho 2023
AM 4	A9	Melhorar processo de avaliação de parcerias institucionais da atividade dos alunos e da escola	Setembro 2020	Julho 2023

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria continua da oferta de EFP

O ciclo de garantia e melhoria da qualidade está presente na atividade diária da escola Profitecla em todas as fases do ciclo PDCA. Alguns dos princípios preconizados no sistema EQAVET já faziam anteriormente parte efetiva das orientações estratégicas e prática da escola, e contavam com o envolvimento por parte dos stakeholders internos e externos. Tínhamos internamente já em prática instrumentos de aferição da satisfação dos diferentes stakeholders, mas consideramos que o processo nunca pode ser considerado completo e, por isso, sempre sujeito à introdução de novas ferramentas, instrumentos, análises e revisões. Já tínhamos historicamente a prática da recolha da satisfação dos alunos, encarregados de educação e avaliação dos parceiros da Formação em Contexto de Trabalho, sobre a experiência com a escola e a realidade do estágio.

Com, e desde, a integração do sistema EQAVET outras ferramentas, entretanto, apareceram. Assim, estão a ser aplicadas novas avaliações como princípio de diagnóstico, como o caso da aferição da satisfação dos colaboradores (docentes e não docentes), e a avaliação dos alunos às entidades de Formação em Contexto de Trabalho.

Também a preocupação com a Melhoria Contínua era uma prática corrente, pois já tínhamos Planos de Melhoria internamente em funcionamento que, entretanto, foram atualizados, como referido já anteriormente neste relatório, para fomentar uma maior e melhor utilização e disseminação interna.

De qualquer modo, a implementação formal do sistema EQAVET acabou por facilitar esta cultura organizacional e a preocupação com a melhoria contínua. Como referido no Relatório Anual 1, a própria formação que a escola fez para preparação da aplicação do sistema EQAVET, com a presença assídua dos sete polos da escola, acabou por ajudar a contribuir para a consolidação deste processo de aculturação interna. A atribuição do próprio selo EQAVET e a sua visibilidade interna e externa ajudou também este processo, até para os novos colaboradores que entram na organização e podem desconhecer algumas práticas da escola.

Avançamos recentemente com auditorias internas, em todos os polos, com o intuito de identificar eventuais deficiências nos processos implementados pela escola, e de forma a contribuir para a melhoria contínua.

Há recomendações apontadas pela equipa auditora que estão em curso, sendo que, algumas delas só poderão efetivamente coadunar aquando da aprovação de documentos estruturantes como o caso do Projeto Educativo da escola.

Assim, vamos continuar a desenvolver a participação dos docentes; conseguimos, entretanto, que os polos da escola reforçassem este espírito dos projetos colaborativos e temos, inclusive, o polo de Braga que está a trabalhar a 100% em Metodologia de Trabalho por Projeto. Iniciámos ainda a partilha de práticas de docentes em reuniões “Shared Talks” onde os docentes mostram trabalhos de maior destaque, realizados pelos mesmos, como forma de colaboração. Também no projeto “Descolar a Escola” se estimula a partilha de boas práticas e fomenta-se a colaboração nos 7 polos da escola Profitecla.

Foi dada continuidade à formação de docentes e não docentes, para que atualizem os seus conhecimentos pedagógicos, científicos e técnicos, em diferentes áreas, por exemplo, “Gestão de Projetos: Kanban”, “Como ser ágil na Contratação Pública”, “Sessões de Esclarecimento: Certificados e Diplomas no SIGO”, “Sensibilização para uma Escola mais inclusiva”, a participação ainda em Webinars “Escola Eficiente”, e no Congresso dinamizado pela ANESPO “Ensino Profissional – Construir pontes para o futuro”, entre muitos outros projetos.

Estamos a conseguir um maior envolvimento das famílias e dos Encarregados de Educação. Neste domínio, os polos desenvolveram diversas atividades, de acordo com as realidades locais. Pretendemos, em julho de 2023, que todos os polos consigam atingir plenamente este objetivo, com a criação da figura de representante de Encarregados de Educação.

Em relação às mobilidades Erasmus, onde a pandemia obrigou a que não conseguíssemos realizar todas as mobilidades previstas, conseguimos fechar projetos de anos transatos, e temos, já no presente ano letivo, previstas mais mobilidades, quer da tipologia Short (6 semanas para alunos do 2.º ano), quer Pro (5 meses para alunos diplomados). Conseguimos ainda promover mobilidades para Staff, em parceria com a escola neerlandesa Roc Midden, com o intercâmbio de professores para recolha de boas práticas. Temos a Acreditação Erasmus, no Setor Ensino e Formação Profissional, que reconhece o valor do plano estratégico da escola, assim como, a capacidade de realizar atividades de mobilidade de elevada qualidade. Fazemos parte das 58 escolas nacionais detentoras desta acreditação.

Em relação aos alunos já diplomados, conseguimos dar passos efetivos para um melhor acompanhamento e apoio dos antigos alunos, no seu percurso pós-formação, mas pretendemos, como anunciamos anteriormente, criar uma maior cultura de aproximação no presente ano letivo. Esta aproximação poderá ainda permitir um mais próximo acompanhamento da vida pós-curso, e percebermos o percurso dos nossos antigos alunos.

No âmbito da nossa Responsabilidade Social, conseguimos reduzir efetivamente a quantidade de papel em uso na escola, tendo ultrapassado largamente o objetivo de 20%. Tivemos, no passado, o Projeto Plástico#Zero. Estamos no ano letivo 2022/23, em parceria com a DECO, no Projeto “Escola Eficiente”. cujo objetivo é dar a conhecer a toda a comunidade educativa a importância da mudança de comportamentos e adoção de medidas sustentáveis no quotidiano. <https://www.profitecta.pt/a-profitecta/a-escola/escola-eficiente/>


Atingimos também o objetivo da adoção de um novo ERP de Gestão Escolar, como forma de assegurar uma gestão administrativa mais eficiente e eficaz. Conseguimos, inclusive, superar o objetivo inicial e criámos um módulo EQAVET para recolha dos dados obrigatórios do EQAVET. Estamos, ainda, a reforçar esse ERP com um módulo de “Organização Digital”, de modo a otimizar a nossa organização documental de modo digital.

Finalmente, e como já referido anteriormente, avançámos para uma avaliação dos parceiros que colaboram com a escola em plataforma própria (SharePoint e Lists no Office 365). É nossa expectativa e intenção ter este processo devidamente consolidado no final deste ano letivo.

Esta atualização nas áreas de melhoria e seus objetivos/metasp foi fruto de uma revisão interna, e tem como propósito consolidar os objetivos fixados e trabalharmos em conjunto para termos uma escola mais alinhada, com as expectativas externas e internas dos seus stakeholders.

Procuramos desta forma ter um sistema de garantia de qualidade assente no princípio de melhoria contínua, refletido no ciclo de garantia PDCA.

Os Relatores



(Direção Geral)



(Responsável da qualidade)

Porto, 26 dezembro de 2022